

Contra a reativação do despacho para Devolução dos Manuais do 1º ciclo

Ex.mo Sr, Presidente da Assembleia da República Augusto Santos Silva,

Ex.mo Sr. Ministro da Educação João Costa,

No seguimento do Despacho n.º 921/2019 de 24 de janeiro, “reativado” a uma semana do término das aulas para o 1º ciclo, vimos pelo presente solicitar que o mesmo seja revisto, pois não é compatível com a realidade das escolas.

Como é do conhecimento de todos, os manuais do 1.º ciclo são manuais não reutilizáveis, isto é, são manuais onde os alunos trabalham: têm espaços para escrever, colorir e colocar autocolantes e ficam praticamente inutilizados para o ano seguinte.

Pedimos que nos explique como é que vão ser reutilizados manuais com espaços para preencher, cujos alunos, que são crianças, escreveram, pintaram e colaram nesses espaços? Faz sentido com a realidade atual do 1.º ciclo a reutilização dos manuais?

Não se está contra a devolução e reutilização dos mesmos, mas para que seja viável então tem de haver uma grande reestruturação nos manuais adotados, pelo que o Ministério da Educação e as editoras destes manuais têm que se “sentar” e falar (preferencialmente com os professores incluídos), de modo a que se chegue a um tipo de manual, que faça sentido para crianças desta idade e que possa efetivamente ser reutilizado.

Para além disto, lembramos de V. exa para o facto de que as escolas têm autonomia curricular para cumprirem o programa e muitos professores no 4º ano ainda utilizam os manuais de 3.º ano no início do ano para recuperação ou término da matéria.

Assim, solicitamos a reavaliação deste despacho tendo em conta que não faz sentido nenhum nos modos atuais para o 1º ciclo.

Com os nossos melhores cumprimentos

Subscriber(es)

Verónica Cabral Santos